

Tentativa de regulamentar uso de MPs

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

Líderes do governo na Câmara acreditam que a oposição não terá maioria para manter, no texto do substitutivo ao projeto de lei que regulamenta o uso de medidas provisórias (ver íntegra abaixo), o artigo que impede o presidente da República de reeditar, mais de uma vez, medida provisória não votada pelo Congresso. Independentemente disso, os líderes oposicionistas convocaram todos os membros de suas bancadas para estarem hoje, em Brasília, data marcada para a votação do substitutivo. A posse dos governadores, marcada para a próxima sexta-feira, poderá, no entanto, esvaziar a votação.

A confiança de que o dispositivo não será mantido no substitutivo foi manifestada, por exemplo, pelo líder do governo, deputado Humberto Souto (PFL—MG). Ele disse que as bancadas governistas estarão hoje na Câmara para votar o projeto. Segundo Souto, apesar de o substitutivo ainda ter de ser votado no Senado e estar sujeito ao veto presidencial, seria "muito grave" para o Executivo a manutenção do artigo nono.

O parlamentar informou que fará contacto com deputados pela manhã, para assegurar a derrubada da proibição para que medida provisória não apreciada seja reeditada apenas uma vez. Também parlamenta-

res pefelistas demonstraram confiança de que a oposição não conseguirá os 252 votos necessários para manter o dispositivo. O deputado Luiz Eduardo Magalhães informou que o líder Ricardo Fiúza (PE) convocou a bancada do PFL para estar hoje na Câmara. A intenção é liquidar o assunto o mais breve possível.

O líder do PMDB, deputado Genebaldo Correia (BA), não escondia sua preocupação com o risco de as oposições não conseguirem quórum e os 252 votos necessários para vencer o governo.

Ele acredita que integrantes das bancadas governistas votariam com a oposição, mas admitiu que o oposto também pode-

ria acontecer. O vice-líder, deputado Ubiratan Aguiar (CE), disse que todos os deputados pemedebistas estavam sendo contactados pelo telefone e que a votação só aconteceria quando a oposição conseguisse número para vencer.

O deputado Jutahy Jr. (PSDB-BA) afirmou que toda a bancada "tucana" estava sendo convocada. Também a liderança do PT informou que seus 35 deputados estarão hoje, na Câmara, para a votação. Há, no entanto, problemas na esfera da oposição. Jutahy Jr. informou, por exemplo, que três dos 39 "tucanos" estão no exterior. Ele não garantiu, também, que todos os demais deputados do PSDB comparecerão à sessão.